



**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DIDASCALHO SÃO JOSÉ  
OPERÁRIO**

**RECRENCIADA PELA PORTARIA N°113- SEDF, DE 04 DE ABRIL DE 2019**

**Setor Central Área Especial 22 – DF CEP: 71255-220**

**TELEFONE: (61) 3465-6676/ (61) 9 8212-3637 E-mail:  
Sec1crechebrasil@prodein.org**

**EDUCAÇÃO INFANTIL – Creche e Pré-Escola**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

**Estrutural – DF 08 de Março de 2021**

## SUMÁRIO

<b>CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DIDASCALHO SÃO JOSÉ OPERÁRIO .....</b>	<b>5</b>
<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2. HISTÓRICO.....</b>	<b>7</b>
<b>3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE .....</b>	<b>9</b>
<b>4. FUNÇÃO SOCIAL.....</b>	<b>12</b>
<b>5. PRINCÍPIOS.....</b>	<b>13</b>
<b>5.1 PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL .....</b>	<b>14</b>
<b>5.2 PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS .....</b>	<b>15</b>
❖ <b>PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS .....</b>	<b>15</b>
❖ <b>PRINCÍPIOS ESTÉTICOS.....</b>	<b>15</b>
❖ <b>PRINCÍPIOS ÉTICOS .....</b>	<b>15</b>
❖ <b>PRINCÍPIOS POLÍTICOS.....</b>	<b>15</b>
<b>6. OBJETIVO GERAL .....</b>	<b>16</b>
<b>6.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....</b>	<b>16</b>
<b>7. CONCEPÇÕES TEÓRICAS.....</b>	<b>18</b>
<b>7.1 PEDAGOGIAS HISTÓRICO-CULTURAL E HISTÓRICO-CRÍTICA .....</b>	<b>18</b>
<b>8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO .....</b>	<b>19</b>
<b>8.1 EDUCAÇÃO .....</b>	<b>20</b>
<b>8.2 INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL .....</b>	<b>20</b>
<b>8.3 CONCEPÇÕES DE INFÂNCIA .....</b>	<b>20</b>
<b>8.4 ENSINO-APRENDIZAGEM .....</b>	<b>21</b>

<b>8.5 ENSINO - APRENDIZAGEM EM EPOCA DE PANDEMIA COVID19 .....</b>	<b>22</b>
<b>8.6 CURRÍCULO .....</b>	<b>23</b>
<b>8.7 PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....</b>	<b>23</b>
<b>8.8 ALINHAMENTO COM DIRETRIZ/ ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA .....</b>	<b>24</b>
<b>8.9 CICLOS, SÉRIE, SEMESTRE .....</b>	<b>25</b>
<b>8.10 RELAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE .....</b>	<b>26</b>
<b>8.11 EDUCAÇÃO ESPECIAL .....</b>	<b>26</b>
<b>9. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO .....</b>	<b>27</b>
<b>9.1 AVALIAÇÃO FORMATIVA .....</b>	<b>27</b>
<b>9.2 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS .....</b>	<b>29</b>
<b>10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....</b>	<b>29</b>
<b>10.1 ALINHAMENTOS COM O CURRÍCULO ETAPA/ MODALIDADE .....</b>	<b>29</b>
<b>10.2 EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE .....</b>	<b>30</b>
<b>10.3 CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS .....</b>	<b>31</b>
<b>10.4 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE .....</b>	<b>32</b>
<b>11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP .....</b>	<b>33</b>
<b>11.2 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS .....</b>	<b>33</b>
<b>11.3 GESTÃO PARTICIPATIVA .....</b>	<b>34</b>
<b>11.4 GESTÃO DE PESSOAS .....</b>	<b>34</b>
<b>11.5 GESTÃO ADMINISTRATIVA .....</b>	<b>38</b>
<b>11.6 GESTÃO FINANCEIRA .....</b>	<b>38</b>
<b>12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO .....</b>	<b>39</b>

<b>13. PROJETOS ESPECÍFICOS.....</b>	<b>39</b>
<b>13.1 PROJETO INSERÇÃO/ADAPTAÇÃO .....</b>	<b>39</b>
<b>13.2 PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: .....</b>	<b>40</b>
<b>13.3 PROJETO VALORES: .....</b>	<b>42</b>
<b>13.4 PROJETO LEITURA: .....</b>	<b>43</b>
<b>13.5 PROJETO DA SEEDF - O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS. ....</b>	<b>44</b>
<b>13.6 PROJETO FAMÍLIA .....</b>	<b>45</b>
<b>13.7 PROJETO ESTAÇÕES DO ANO. ....</b>	<b>46</b>
<b>13.8 PROJETO FESTA JUNINA .....</b>	<b>46</b>
<b>13.9 PROJETO HIGIENE E SAÚDE E PREVENÇÃO AO COVID-19.....</b>	<b>47</b>
<b>13.10 PROJETO IX PLENARINHA DA SEEDF / MUSICALIDADE DAS INFÂNCIAS: DE LÁ, DE CÁ, DE TODO LUGAR. ....</b>	<b>48</b>
<b>13.11 PROJETO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: INGLÊS E ESPANHOL.....</b>	<b>49</b>
<b>13.12 PROJETO EXPERIMENTO.....</b>	<b>50</b>
<b>13.13 PLANO DE AÇÃO PARA O RETORNO PRESENCIAL DAS CRIANÇAS.....</b>	<b>51</b>
<b>14. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>57</b>
<b>15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS. ....</b>	<b>57</b>



**“Ensinar, aprender, ter uma equipe competente, realizando um trabalho de qualidade contribuindo para o nosso futuro, onde todos trabalham pelo mesmo objetivo. Isso não é utopia, é o amor verdadeiro e o trabalho que todos fazem no CEI Didascalho São José Operário!”.**

Poliana Gomes Silva

## 1. APRESENTAÇÃO

O Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário tem por objetivo estratégico tornar-se um referencial na oferta de Educação Infantil com ênfase no exercício permanente da cidadania. Buscando uma Educação que leve ao Saber Pensar, Saber Ser e Saber Agir. O centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário, junto com sua Diretoria Pedagógica, Coordenadora Pedagógica, Professores e Pais sentiram a necessidade e a importância da elaboração do Projeto Político Pedagógico, pensando no Ciclo Letivo de 2021 por meio da seleção de objetivos de aprendizagem e de conteúdos, de modo a possibilitar o resgate das aprendizagens que não foram alcançadas em 2020. Continuaremos interagindo com nossas crianças e seus familiares por meio dos mais variados instrumentos: de modo remoto, considerando que a essência do ato de ensinar e aprender são as relações entre professor, criança e família.

A instituição se manteve disponível à escuta ativa, considerando o conceito de comunicação generosa, prestando atenção na fala dos pais, mães e/ou responsáveis legais, demonstrando interesse e sensibilidade pelas dificuldades, temores e expectativas. A intenção maior desse documento é nortear o trabalho pedagógico no decorrer do ano letivo. Nele estão inseridos o pensamento e a proposta de trabalho dos profissionais da Escola em resposta às necessidades e aspirações dos seus usuários. Este documento está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil – DCNEI e com os referenciais teóricos em voga para a Educação infantil.

Assim, essa proposta tem como objetivo primordial situar e orientar os profissionais da Instituição, quanto aos procedimentos essenciais na sua ação educativa. Esperamos a vacina contra o COVID 19 com desejo de iniciar com as crianças de forma presencial e segura.

## 2. HISTÓRICO

A ação da Associação Benéfica Cristã Promotora do Desenvolvimento Integral - ABC PRODEIN – iniciou-se no Brasil em Dezembro de 2004, estabeleceu-se em Brasília, atendendo a comunidade da Cidade Estrutural – DF. Inicialmente, ofereceu assistência às famílias carentes da Cidade Estrutural, realizando visitas mensais e verificando as necessidades espirituais e materiais de cada família.

No ano de 2006 a Empresa Agência Autos, doou a Associação à construção de uma creche. Inaugurada em abril de 2008, o Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário, que atende 126 crianças de 3 a 5 anos de idade, em período integral das 7h30 às 17h30 quando presencial. A instituição oferece além do processo ensino-aprendizagem, acompanhamento paralelo, pois a pandemia causada pela COVID-19 impactou as famílias de baixa renda da cidade Estrutural, que perderam o emprego ou por não poderem exercer a sua função como os catadores, pedreiros, autônomos, manicure.

É um momento muito difícil e não poderíamos deixa-las desassistidas, e temos buscado ajuda com a solidariedade de pessoas em prol as famílias carentes com doação de cestas básicas, marmitas diárias, leite, cobertores, dentre outros insumos. Além das famílias assistidas pela instituição a ação também se estende para as famílias da comunidade. A entrega é realizada na Paroquia Nossa Senhora do Encontro com Deus ao lado da Instituição, respeitando o distanciamento e as medidas de proteção contra a COVID-19, e toda essa ajuda tem um impacto bastante positivo. No contexto de calamidade pública e de emergência em saúde, de importância internacional, que ainda atravessamos, onde todos os segmentos da sociedade continuam a enfrentar os desafios impostos pela pandemia, no entanto estamos vivendo a 2º onda pandêmica que assola, de modo tão grave, por isso, é inegável que o isolamento social ainda é a forma mais responsável para se preservar vidas. Nossos esforços e aprendizado no ano letivo de 2020 não foram em vão. Continuamos interagindo com nossas crianças e suas famílias de modo remoto no ano letivo de 2021 com todo o aprendizado do ano de 2020. Não foi um ano fácil. Tivemos que nos adaptar ao ensino de forma remota, com criatividade, desafios,

dedicação e superação da equipe para garantir a aprendizagem mediada por tecnologia e manter o vínculo com as famílias.

Atualmente, a ABC PRODEIN atende as crianças e seus familiares na Cidade Estrutural de forma remota, por meio de ações socioeducativas e sócios assistenciais, que promovem as mudanças na qualidade de vida e nas relações familiares e sociais. O Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário, está localizado no Setor Central, Área Especial 22, Cidade Estrutural/DF, foi inaugurado no dia 02 de abril de 2008.

Tem por mantenedora a Associação Benéfica Cristã Promotora do Desenvolvimento Integral ABC- PRODEIN, com personalidade jurídica própria, inscrita no CNPJ 06.309.646/0001-31 para Educação Infantil- creche e pré-escola. Em janeiro de 2014 fez uma Parceria com a SEEDF - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - que assistiu a cento e vinte e duas crianças matriculadas e vinte e quatro funcionários.

Ao longo de sua existência na Cidade Estrutural/DF, o CEID São José Operário recebeu os seguintes atos legais:

- Portaria nº 52/SEEDF, de 20 de março de 2013, tendo em vista o disposto no Parecer nº 284/2012-CEDF, que credenciou a contar da data de publicação da portaria até 31 de julho de 2017, e autorizou a oferta da educação infantil para oferta de creche, para crianças de 3 anos de idade, e pré-escola, para crianças de 4 e 5 anos de idade e aprovou a Proposta Pedagógica.
- Portaria nº 113, de 04 de abril de 2019, tendo em vista o disposto no parecer pelo decreto nº80/2019-CEDF. De 2 de abril de 2019, que recredenciou a oferta da Educação infantil, creche para crianças de 3 anos de idade, e pré escola, para crianças de 4 e 5 anos de idade e aprovou a proposta Pedagógica.
- Ordem de Serviço nº 63/SUPLAV/COSIE, de 18 de abril de 2013, que aprovou o Regimento Escolar.
- Ordem de Serviço nº 158/SUPLAV/COSIE, de 31 de agosto de 2018, que homologou a mudança de endereço da mantenedora para Setor Central, Área Especial 22, Parte 01, Cidade Estrutural – Distrito Federal.

O Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário tem sua Proposta de trabalho embasada na ação indissociável entre o **CUIDAR, EDUCAR, INTERAGIR E BRINCAR**, conforme o Currículo em Movimento da Educação Básica

da Educação Infantil, Ciclos de Aprendizagens, DCNEI, os Pressupostos Teóricos. Os cuidados são compreendidos como aqueles referentes à proteção, saúde e alimentação, incluindo as necessidades de afeto, interação, estimulação, segurança e brincadeiras que possibilitem a exploração e a descoberta.

A Instituição atende a 126 crianças: Maternal II (18), I Período (50), II Período (58), em período integral, crianças de 3 a 5 anos.

Diante de todo o histórico da Instituição a Presidente Irmã Luz Mery Soares Rodriguez, a equipe pedagógica, Diretora, Coordenadora, professoras, monitoras, profissionais do administrativo, pais, comunidade, voluntários e colaboradores têm procurado aprimorar o ensino tecnológico para que desperte nas crianças o prazer de estarem inseridos no novo ambiente mediado pela tecnologia educacional.

O CEI também é inclusivo, aonde temos uma criança com Transtorno do Espectro Autismo com laudo e sua aprendizagem vem sendo ofertada adequadamente ao nível das habilidades que a criança possui.

### 3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A Cidade Estrutural é uma das centenas de favelas brasileiras que teve como cerne de sua formação dois fatores que desestruturam a nossa sociedade: a má distribuição de renda e a falta de políticas públicas eficazes que gerem emprego nas regiões menos favorecidas do Brasil. Foi ocupada inicialmente por imigrantes que buscavam no lixo uma fonte de renda, os quais se estabeleceram no chamado “Lixão”, com moradias precárias. Os primeiros moradores fixaram-se ali no final da década de 1990. Foi dividida em duas áreas: Vila Velha e Vila Nova, que se distinguem devido às diferenças de perfil socioeconômico. Na Vila Velha, localizada próximo ao aterro sanitário, a população é mais pobre formada principalmente pelos catadores de lixo, os primeiros a ocuparem a área, e a Vila Nova, às margens da DF-095, com mais casas de alvenaria e um comércio diversificado.

É a segunda maior Favela do Distrito Federal, com cerca de 45 mil habitantes. A renda média das famílias que vivem na Cidade Estrutural é de um a três salários mínimos mensais, mas podem-se encontrar núcleos que ganham até seis salários mínimos por mês. A média de membros por família é de duas ou quatro pessoas.

O nosso público é constituído por moradores da Cidade Estrutural-DF, desprovidos de recursos materiais e financeiros cuja maioria sobrevive da reciclagem do lixão da Cidade Estrutural- DF. Com a finalidade de garantir a construção da autonomia e da autoestima, por meio de ações socioeducativas e sócio assistenciais, que viabilizem a participação ativa da criança no processo de aprendizagem, proporcionando o desenvolvimento integral e contínuo das habilidades humanas e de suas famílias também, tais ações promovem mudanças na qualidade de vida, tanto das crianças como a de seus pais, que vivem em condições de vulnerabilidade Social.

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD-2013) realizada na Estrutural revelou, entre outros dados, que a população aumentou mais do que a média geral das regiões administrativas do Distrito Federal. Revelou ainda que no quesito escolaridade, o número de pessoas analfabetas subiu e a porcentagem de moradores com nível superior completo caiu. De acordo com a pesquisa, em 2013, a RA teve taxa de crescimento anual de 5,5%, superior à observada no Distrito Federal que é de 2,3% ao ano. Em relação à força de trabalho, 63,23% possuem entre 15 e 59 anos e 34,12% têm até 14 anos de idade.

No tocante à ocupação dos moradores, observa-se que, entre os acima de dez anos, 48,12% têm atividades remuneradas.

De acordo com Maura Luciane C. Souza, Subsecretária de Políticas para Crianças da Secretaria da Criança (SECriança) do Governo do Distrito Federal (GDF) em 2013 cerca de 200 crianças e adolescentes foram identificados pelo GDF "em situação de trabalho infantil", no Lixão da Cidade Estrutural, confirmado pelo levantamento feito pela empresa Valor Ambiental, empresa terceirizada, responsável pela coleta de lixo. Com aproximadamente 10 quilômetros quadrados de área, o local recebe mais de 2 mil toneladas de lixo por dia. Com base nesta realidade e pensando em contribuir com a erradicação de 35% do trabalho infantil, a Instituição ABC – PRODEIN, que já atende 126 crianças em período integral e apoia as famílias das crianças inseridas no programa de Educação Infantil, percebeu que a Educação é a melhor maneira de atrair a atenção dessas famílias e levar a oportunidade de formar cidadãos conscientes, a vencer preconceitos vivenciados pelos moradores, que muitas vezes são rotulados como moradores do lixão.

No início do ano de 2018 o lixão da Cidade Estrutural – DF foi fechado e transferido para a Cidade de Samambaia, fechamento esse que trouxe muitas consequências, como desemprego, baixa renda do comércio e aumentos da criminalidade. Alguns catadores optaram por não irem para os galpões (projeto do GDF) por renumeração baixa para sustentar a família e estão em uma situação de grande necessidade sendo de caráter urgente apoiar ainda mais as famílias das crianças que tinham como fonte de renda o lixão.

Atualmente cerca de 45 mil pessoas vivem na cidade Estrutural, em período de pandemia a maioria jovens, com média de idade em torno de 26 anos apresenta baixa renda e baixa escolaridade. Dos jovens entre 18 e 29 anos, 36,1% não trabalham. Morando, muitas vezes, em barracos em ruas de terra, longe da Unidade Básica de Saúde (UBS) e com transporte público precário, é grande a dificuldade de acesso das pessoas aos serviços de saúde. A falta de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e também uma distribuição desigual de técnicos de enfermagem e ACS entre as equipes e uma parcela significativa da população não está coberta pelos serviços e existe uma alta taxa de absenteísmo nas UBS.

A maioria dos casos, testados positivo ao COVID-19, estão na faixa etária de 20 a 29 anos, e a maior letalidade ocorre entre idosos.

No contexto da pandemia as famílias foram afetadas de forma drásticas, causando sérios impactos econômicos e sociais. Em Segundo maior índice percentual para o novo coronavírus está na Estrutural, que está relacionada a aglomerações e fluxo de pessoas nas ruas o que diminuiu com os decretos e fiscalizações de prevenção.

Por motivo da Pandemia COVID 19 o ensino foi adaptado ao Ensino remoto e estamos utilizando ferramentas tecnológicas, como: Google Classrom, WhatsApp, Meet, ligação telefônica, chamadas de vídeo etc.

## 4. FUNÇÃO SOCIAL

O Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário se propõe a ser um centro de excelência educativa, que oferece a sociedade um instrumento eficaz para a formação personalizada de suas crianças de qualidade e completa: Humanística, Científico e Ético, ao serviço de uma aprendizagem de qualidade em todas as áreas com especial atenção as novas tecnologias e ao ensino de idiomas.

Oferecemos uma experiência educativa e de vida às crianças e suas famílias com o fim de que possam colaborar na construção da Civilização do Amor desde a Educação para a Autêntica Vida da verdadeira inclusão.

Esta instituição de Educação Infantil tem também como missão uma visão positiva e esperançosa da vida, desde a verdadeira humanização da pessoa, o que nos leva a participar ativamente na transformação da realidade abrindo portas de solidariedade mediante projetos que satisfaçam as necessidades do presente e melhorem a qualidade de vida das crianças atendidas.

Proporcionar o desenvolvimento integral e harmônico às crianças nos aspectos intelectual, físico, afetivo, estético, cívico-social, ético e econômico em igualdade de condições, acesso as novas tecnologias de ensino com a participação e colaboração da família, bem como, a construção do conhecimento formal e irrestrito, contribuindo como mediadora na formação do cidadão crítico, ético, autônomo e solidário capaz de transformar a sociedade em que vive, respeitando as diferenças para realização em todos os aspectos culturais, profissionais, sociais, de maneira que lhes ajudem a desenvolver todas as suas potencialidades.

Nosso compromisso opta por uma melhoria contínua na aprendizagem e no desenvolvimento organizacional que assegure a educação, segundo a escala de valores da cultura da vida e da paz dentro do Sistema Nacional de Educação.

O projeto se enquadra no respeito e valorização dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, para poder desenvolver uma vida responsável, respeitosa, solidária e ativa na comunidade, que faça possível que as nossas crianças sejam verdadeiras promotoras, da Cultura da Vida e da Civilização do Amor para alcançar uma sociedade mais justa e um mundo melhor, contribuindo assim para o desenvolvimento de nosso país.

O Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário atenderá o desenvolvimento harmônico e sistemático de todas as faculdades da pessoa, com programas e meios nas diferentes áreas de formação intelectual, científica, social e de cooperação. Fomentaremos que as nossas crianças desenvolvam iniciativas de solidariedade e compromisso social, comprometida nos valores que dignificam a pessoa humana.

Desenvolveremos a capacidade de pensamento da criança em todas suas formas, dispondo as crianças para a aprendizagem e compreensão do mundo que lhe rodeia e o ensino mediado pelas tecnologias. Estimular-se-á assim o conhecimento científico que capacite as crianças para a aprendizagem das ciências através de projetos de trabalho, assim como pelo desenvolvimento de habilidades intelectuais e competência no uso da tecnologia.

Nosso estilo formativo se subscreve dentro dos lineamentos de uma EDUCAÇÃO: INTEGRAL, INTEGRADORA, INTEGRADA que promove o desenvolvimento de um pensamento crítico: SABER PENSAR, uma formação baseada na prática: SABER FAZER e uma formação em dinâmica social: SABER VIVER.

Considerando o desenvolvimento integral da criança a nossa educação “integral, integradora e integrada”, com base no eixo integrador “CUIDAR E EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR”, estimula a formação no trabalho e para o trabalho com sentido humano e solidário, que capacita para o serviço responsável aos demais. Promove, além disso, um sentido de disciplina integral desde a convicção e o controle interno que capacite a criança para a elaboração de um projeto pessoal de vida, mediante o cultivo de uma consciência reta, o fortalecimento da vontade e a formação do carácter.

## 5. PRINCÍPIOS

Princípios são ideais; aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamentais: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações e as interações.

## 5.1 PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Os Princípios da Educação Integral são Integralidade, Intersetorialização, Transversalidade, Diálogo Escola e Comunidade, Territorialidade e Trabalho em Rede. A Educação **Integral** é um espaço privilegiado para se repensar o papel da Educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a Educação Integral a um simples aumento da carga horária do aluno na escola. Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida, por meio de práticas educativas associadas à diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando o pleno desenvolvimento das potencialidades humanas.

A **Intersetorialização** deverá ser assegurada pelas políticas públicas dos diferentes campos e os projetos sociais serem articulados buscando potencializar a oferta de serviços para a melhoria da qualidade da educação. A **Transversalidade**, leva em consideração os diversos conhecimentos que elas trazem vinculando a aprendizagem aos problemas dos alunos e da comunidade. A **Territorialidade**, a educação se dão em vários espaços e não somente dentro da escola, a instituição preza pelo trabalho em rede envolvendo a comunidade e múltiplos lugares para uma educação de qualidade. O **Diálogo Escola e Comunidade** são as trocas culturais e informações incorporadas aos saberes próprios das crianças e da comunidade, resgatando tradições e culturas populares e intensificando os saberes.

**Trabalho em Rede**, trabalhamos em conjunto trocando experiências e informações com a comunidade potencializando as aprendizagens das crianças.

Observando a comunidade é possível notar as suas necessidades. Diante destas condições, que este projeto encontra razão para existir, uma vez que tem o caráter de fortalecer os laços familiares e o desenvolvimento adequado, contribuindo como veículo de transformação social.

## 5.2 PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

Para que alcancemos mudanças significativas, o investimento deve ser estabelecido como prioritário, onde podemos acompanhar e orientar as condições de desenvolvimento emocional, social e econômico a todos integrantes.

Para tanto, proporcionando um ambiente favorável e um trabalho interdisciplinar, que contemplem todas as dimensões humanas e oferece às crianças atividades de convívio educativo, visando à formação para a cidadania, o desenvolvimento de sociabilidade e a prevenção de situações de risco social.

Por sermos uma Instituição Parceira com a Secretaria de Educação – SEDF, temos a CRE – Coordenação Regional de Educação do Guará – DF, como a responsável pela efetivação do cadastro e encaminhamento da criança para a matrícula mediante a informação da vaga pela a Instituição.

Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário, integrante do Sistema de Ensino do Distrito Federal, é uma instituição que se inspira nos princípios da liberdade humana e tem por finalidade oferecer um ensino de qualidade para que a criança possa desenvolver o seu potencial, tendo sua filosofia educacional fundamentada nos seguintes princípios:

- ❖ **Princípios Pedagógicos**, que norteiam a eficácia da ação educativa de modo a estar em consonância com os avanços tecnológicos criando situações favoráveis e significativas de aprendizagem. Princípios estes voltados para as ações educacionais que proporcionam a criança o “*aprender a aprender*”, o “*aprender a conhecer*”, o “*aprender a fazer*” e o “*aprender a conviver e a ser*”.
- ❖ **Princípios Estéticos**, expressos pelo estímulo à curiosidade, à criatividade e à emoção, além das diversas manifestações artísticas e culturais;
- ❖ **Princípios Éticos**, que formem os valores da solidariedade, da justiça, da verdade, da responsabilidade, da autonomia, do respeito ao outro e ao bem comum;
- ❖ **Princípios Políticos**, que orientem na construção e prática do conceito de democracia para o pleno exercício da cidadania e do respeito à ordem democrática;

## 6. OBJETIVO GERAL

O objetivo do Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário é proporcionar às crianças situações prazerosas de descobertas e aprendizagens, com atenção ao desenvolvimento integral, em seus aspectos físico, educativo, cultural, ético, cívico, artístico, esportivo, psicológico, intelectual, social e moral com uma sólida base humana, científica e tecnológica, para contribuir na formação de pessoas cidadãos, conscientes de seus direitos e deveres. Desenvolvendo a capacidade e habilidade para projetar-se como um ser completo, tendo como base o amor, verdade, responsabilidade, autorregulação e autonomia nos diferentes processos de ensino-aprendizagem e de comportamento moral dos estudantes.

### 6.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ❖ Investir na construção do Saber, privilegiando a formação crítica que torna pessoas capazes de agir sobre a realidade;
- ❖ Desenvolver um Projeto Político Pedagógico que permita momentos para análise, discussão e reelaboração contínua das condições objetivas de sua implementação;
- ❖ Oferecer educação infantil inspirada nos ideais de responsabilidade, ética, respeito e solidariedade;
- ❖ Favorecer o desenvolvimento das aptidões intelectuais, físicas e sociais do educando;
- ❖ Desenvolver plenamente as habilidades e competências de aprendizagem do educando;
- ❖ Desenvolver no educando uma atitude de responsabilidade individual e coletiva baseada no respeito mútuo;
- ❖ Oportunizar condições ao educando de exercer seus direitos e deveres como indivíduo participativo na sociedade;
- ❖ Possibilitar a cooperação e o sentido de corresponsabilidade no processo de aprendizagem individual e coletiva;
- ❖ Proporcionar o exercício consciente da cidadania para a transformação crítica, criativa e ética da realidade social;
- ❖ Promover a Formação Integral das crianças da educação Infantil, aprofundando a formação Científica Humanística e Tecnológica, através do desenvolvimento das ações educativas;

- ❖ Proporcionar à comunidade escolar oportunidade de percepção dos problemas sociais e de se reconhecerem como corresponsáveis e agentes de mudança;
- ❖ Aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem dos educandos, através de reajustes e adequação dos conteúdos curriculares, métodos, procedimentos e estratégias compatíveis para o desenvolvimento do educando;
- ❖ Orientar os Pais de Família e a Comunidade para uma melhor e maior participação na gestão educativa;
- ❖ Executar ações destinadas à implementação e atualização dos professores, auxiliares, pessoal do administrativo e de serviços para melhorar a qualidade do serviço de educação;
- ❖ Alicerçar nossa cultura de trabalho em um ambiente fraterno e de respeito, com uma disposição de abertura a mudanças, à inovação curricular em suas diversas áreas, através de uma participação comprometida com uma gestão de qualidade;
- ❖ Oferecer, a partir das atividades extracurriculares, uma atenção específica a cada uma das crianças de acordo com suas condições, capacidades e interesses nos âmbitos, científica e humanista, artístico-cultural, esportivo-recreativo e meio ambiente;
- ❖ Estimular nos participantes da comunidade escolar o compromisso com valores humanos sociais, tais como solidariedade e exercício da liberdade com responsabilidade;
- ❖ Proporcionar estratégias de atualização, enriquecimento e aprimoramento profissional aos educadores e funcionários.
- ❖ Respeitar a dignidade e os direitos da criança, considerando a sua diferença individual, social, econômica e cultural;
- ❖ Promover condições didático-pedagógicas propícias à aquisição de seu conhecimento, visando prepará-lo para a continuidade de seus estudos;
- ❖ Promover o enriquecimento contínuo de experiências, em consonância com o interesse e a necessidade da criança;
- ❖ Propiciar um ambiente acolhedor e tranquilo, favorecendo, desta forma, o desenvolvimento biopsicossocial da criança;
- ❖ Promover o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo e crítico e da criatividade;

- ❖ Ampliar as experiências que a criança traz de casa e de outros lugares, de estabelecer novas formas de relação e de contato com uma grande diversidade de costumes, hábitos e expressões culturais, cruzar histórias individuais e coletivas, compor um repertório de conhecimentos comuns àquele grupo etc.

## 7. CONCEPÇÕES TEÓRICAS

A Creche São José Operário apresenta o presente plano de trabalho para ser desenvolvido no ano de 2021. Este Projeto Político Pedagógico baseia-se na política educacional vigente, preconizada pelo Ministério da Educação (MEC) e na contribuição de pensadores influentes, como Vygotsky e Saviani.

### 7.1 PEDAGOGIAS HISTÓRICO-CULTURAL E HISTÓRICO-CRÍTICA

Na Pedagogia Histórico-Crítica a educação escolar é valorizada, tendo o papel de garantir os conteúdos que permitam as crianças compreender e participar da sociedade de forma crítica, superando a visão de senso comum. A ideia é socializar o saber sistematizado historicamente e construído pelo homem. Nesse sentido, o papel da escola é propiciar as condições necessárias para a transmissão e a assimilação desse saber.

A resolução nº5, do CNE, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil delibera que as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e as brincadeiras. Assim, o currículo em movimento da Educação Básica tem como um de seus aportes teóricos a Psicologia Histórico-Cultural de Vygotsky (1984) que, entre outros aspectos, destaca o papel preponderante das interações para a aprendizagem e o desenvolvimento integral do ser humano, num processo de colaboração, e que nos apropriamos dos saberes produzido ao longo da história e nos constituímos como seres humanos, numa cultura e tempo específicos.

Saviani, traz uma grande reflexão acerca da pedagogia histórico-crítica que tem como compromisso a mudança na sociedade, não a sua perpetuação.

Para a Pedagogia Histórica-Crítica a Educação é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens. SAVIANI, 1944.

A Proposta Político Pedagógico indica as tendências pedagógicas utilizadas pela Creche São José Operário, bem como o sistema de estimulação, acompanhamento da aprendizagem e desenvolvimento das crianças. As metas propostas efetivar-se-ão em parceria com toda a comunidade escolar e com o real comprometimento de todos os profissionais inseridos na instituição.

Este Projeto Político-Pedagógico fundamenta-se na construção de um conhecimento que não é pronto e acabado, mas que está em permanente avaliação e reformulação, de acordo com os avanços dos principais paradigmas educacionais da atualidade ou outras alterações que se fizerem necessárias.

Pretende-se um caminho aberto para ser enriquecido pela dinâmica da prática, tanto nos aspectos estruturais como nos conteúdos e metodologias educacionais praticados.

Pretende-se ainda que este Projeto Político-Pedagógico seja o impulsor e condutor do bom desempenho do corpo técnico e administrativo no alcance das metas e objetivos que a Creche São José Operário se propõe a concretizar no ano de 2021.

Desejamos que a sociedade seja aquela onde haja uma participação de todos: profissionais, crianças, pais/ou responsáveis e comunidade.

Devem unir as ações educacionais, tendo uma nova perspectiva para propiciar a interação e o compartilhamento de todas as decisões, cooperando na parte do gerenciamento administrativo e financeiro.

Organizar no coletivo a competência e responsabilidades de todos, com um só pensamento de melhorar o ensino público, trazendo as famílias para compartilharem juntos dos desafios impostos pela sociedade globalizada.

## **8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

A organização do trabalho Pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, especialmente na Educação infantil. Para organizar o trabalho Pedagógico é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Por isso, é imprescindível pensar nos tempos e ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo.

## 8.1 EDUCAÇÃO

A Educação Infantil é o primeiro Ciclo da Educação Básica e deve ter novas formas de ensinar e aprender, em que os professores criem espaços e ambientes de aprendizagem na forma de projetos, apoiando a criança incentivando e motivando para que esta assuma responsabilidade em seu próprio processo de aprendizagem.

## 8.2 INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

A Instituição deve ser cada vez mais igualitária, solidária e inclusiva com mais recursos a fim de que se possam resolver todos os problemas que surgem; para tratarmos a todos da mesma forma, sem distinção; que seja cada vez mais democrática, envolvendo todos os segmentos nas atividades escolares bem como transparecer as conquistas e os problemas.

Deve constituir-se em um espaço onde as crianças possam ter acesso a diferentes experiências socioculturais, ampliando o desenvolvimento de sua capacidade de expressão, pensamento, interação, comunicação. A Educação Infantil caracteriza-se como espaço/tempo de vivências do respeito e da consideração pelas diferenças individuais, culturais e sociais.

## 8.3 CONCEPÇÕES DE INFÂNCIA

A ideia de infância apresenta-se de forma heterogênea no interior de uma mesma sociedade e em diferentes épocas. É uma ideia historicamente construída, que sofre influências legais, culturais e, portanto, tem se modificado ao longo dos tempos.

Do ponto de vista da ciência que estuda o desenvolvimento humano, a infância é o período de crescimento que vai do nascimento até a puberdade. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, criança é a pessoa até os doze anos de idade.

A Constituição Federal de 1988 estabelece um caráter diferenciado para a compreensão da infância, os pequenos passam a ser sujeitos de direitos e em pleno desenvolvimento desde seu nascimento. Assim, pode-se caracterizar infância como uma produção social e histórica e não, simplesmente, uma fase biológica e natural

de um processo de crescimento que passa para a adolescência e, depois, para a vida adulta.

Sendo um sujeito único em pleno e constante desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e emocional, a criança possui uma natureza singular que a caracteriza como ser que sente e pensa o mundo de um jeito muito próprio, o jeito da infância.

Assim, a criança também compõe a sociedade estando em permanente processo de humanização, num contexto que apresenta diversidade socioeconômica e cultural.

Tal diversidade, na instituição de Educação Infantil necessita ser respeitada, orientada, escutada em seus anseios e curiosidades, para que as crianças possam viver sua infância brincando, sonhando, imaginando, conhecendo e reconhecendo as particularidades de cada sujeito.

#### 8.4 ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo de Ensino e Aprendizagem ocorre através de um trabalho em que o **CUIDAR, EDUCAR, INTERAGIR E BRINCAR** que são os eixos Estruturantes, estejam aliados ao compromisso com os Princípios Éticos da Autonomia, Responsabilidade, Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum, procurando entrelaçar a história do EU INDIVIDUAL a do EU COLETIVO, em que a criança possa aprender a socializar-se, ser independente, cooperativa e autônoma, tendo como eixo norteador o desenvolvimento integral da criança.

Destacamos a brincadeira como eixo integrador na organização do trabalho pedagógico. Dessa forma, sugerimos a utilização de diferentes formas de brincadeiras que contribuem para inúmeras aprendizagens e para ampliação de significados, promovendo a socialização e fortalecendo laços de convívio harmonioso.

O dia a dia da Educação Infantil está tomado de vínculos, afetos e aprendizagens nas mais diversas atividades que compõem o cotidiano da criança. Este cotidiano precisa então, estar organizado para que elas ampliem seus conhecimentos. O professor é quem vai pensar a organização do espaço e do tempo na escola, de modo a desafiar a iniciativa da criança, considerando e respeitando a

faixa etária, as necessidades e interesses do grupo, as possibilidades de interação com os colegas e os espaços físicos de que dispõe. O brincar na educação infantil é, para a criança, uma forma de descobrir o mundo, desenvolver capacidades como atenção, criatividade e imaginação, organizar emoções e iniciar os primeiros relacionamentos no meio de convivência.

Brincar: o ato de brincar deve constituir-se na metodologia, por excelência, não apenas para formar conceito sócio histórico, mas para todo trabalho com Educação Infantil.

A brincadeira é uma atividade social relevante, vinculada ao desenvolvimento dos conceitos essenciais da área (tempo/espaço/grupo), pois “no brinquedo a criança cria uma situação imaginária”. (VIGOTSKY, 1999, p. 123), capaz de vinculá-la afetiva e praticamente às estruturas sociais, espaciais e temporais do mundo real.

As dimensões tempo/espaço/grupo podem ser apreendidas pela vivência empírica da rotina. O regramento cotidiano, o estabelecimento de horários e locais apropriados para determinadas tarefas possibilitam não apenas a organização de referenciais para a criança, como permite também que o professor desenvolva observações pertinentes sobre os hábitos e atitudes infantis, bem como a melhor forma de interferir, quando necessário.

A família é o primeiro grupo social da criança. Inicialmente, são os adultos de cada família os responsáveis por seus cuidados e educação, em seguida quando a criança se torna integrante de outros grupos sociais, esta responsabilidade começa a ser compartilhada.

## 8.5 ENSINO - APRENDIZAGEM EM EPOCA DE PANDEMIA COVID19

Conforme o DECRETO n.º 41.882, de 08/03/2021. Declara estado de calamidade pública, no âmbito da saúde pública do Distrito Federal, em decorrência da pandemia causada pelo Novo Coronavírus SARS-CoV-2 (Classificação e Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE 1.5.1.1.0 - Doenças Infecciosas Virais) - DODF N.º 45, de 09/03/2021. Considerando que ainda não é possível determinar uma data para o retorno às atividades presenciais, e que tal decisão depende de estudos dos órgãos como a Secretaria de Estado da Saúde, com o referendo de outros organismos responsáveis pelo combate/mitigação ao novo

coronavírus, retornamos às atividades pedagógicas, de forma remota, em 08 de março de 2021, como já definido no Calendário Escolar, aprovado pela Portaria nº 498/SEEDF, de 28/12/2020. As aprendizagens são elaboradas e planejadas pelas professoras que semanalmente fazem a coordenação Pedagógica pelo aplicativo meet, juntamente com a coordenadora Pedagógica, elaboram atividades em folha A4 com instruções para a sua execução que são entregues mensalmente, vídeo aulas postadas na plataforma Google Classroom, interação pelo Google meet, vídeos complementares e jogos da escola games, contudo, mantendo com o grupo do aplicativo WhatsApp por ser de fácil acesso para as famílias. As aprendizagens acontecem conforme o PPP e o planejamento anual da instituição, contemplando os objetivos contidos no Currículo em Movimento da Educação Infantil.

## 8.6 CURRÍCULO

O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças como conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade (Art. 3º Parecer CNE/CEB n. 20/09).

A Proposta Curricular desta instituição procura assegurar a formação básica comum, respeitando as diretrizes curriculares nacionais, nos termos do artigo 9º da Lei n. 9394/96 e Parecer n. 020/2009 do Conselho Nacional de Educação, organizada e adaptada de acordo com o Currículo da Educação Infantil.

## 8.7 PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

O planejamento semanal do professor acontece uma vez na semana no período Vespertino, com o apoio do Coordenador Pedagógico, que é presente e participativo, acontece de forma remota pelo google meet. O professor precisa conhecer e observar as necessidades da criança e a partir desta constatação, pensar em um planejamento concreto que faça a relação das vivências para o conhecimento científico. O Planejamento Semanal é compartilhado e bem estruturado, o gerenciamento pedagógico é eficaz, o regimento é sempre observado

em quaisquer decisões, o índice de evasão é baixo, a comunidade escolar é participativa; a pontualidade e assiduidade dos colaboradores são favoráveis. As coordenações Pedagógicas são realizadas pelo aplicativo Meet. A Instituição de Educação Infantil desenvolve Projetos Pedagógicos que visam à melhoria da aprendizagem das crianças e também a participação dos pais na vida dos filhos, pois a família é essencial para o desenvolvimento da criança. Os professores recebem Formação Continuada, oferecida pela CRE – Coordenação Regional de Ensino do Guará e Formação oferecida pela Instituição em momentos pedagógicos. A Instituição de Educação Infantil possui um bom relacionamento com as famílias, tendo em vista que atende as Crianças Bem Pequenas e Crianças Pequenas. Os pais/responsáveis contribuem e colaboram nas aprendizagens da criança mediado pelo ensino remoto diariamente tendo horários flexíveis na realização das atividades impressas. Durante o ano letivo realizamos reuniões de pais e outros eventos respeitando os protocolos recomendados.

## 8.8 ALINHAMENTO COM DIRETRIZ/ ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

A Organização Curricular da Educação Básica segue as determinações da Lei Federal n. 9394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e as normas emanadas pelo Conselho Distrital de Educação, de modo a: ter presente que os conteúdos curriculares não serão fins em si mesmos, mas meios básicos para constituir competências cognitivas ou sociais, priorizando-as sobre as informações; ter presente que as linguagens serão indispensáveis para a constituição de conhecimentos e competências; adotar metodologias de ensino diversificadas, que estimulem a reconstrução do conhecimento e mobilizem o raciocínio, a experimentação, a solução de problemas e outras competências cognitivas superiores; reconhecer que as situações de aprendizagem provocam também sentimentos e requerem trabalhar a afetividade da criança.

A Educação Infantil oferecerá o mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho escolar e de 800 (oitocentas) horas, conforme o artigo 7º, § 2º da Resolução n. 037/2001/CEE/RO e Resolução 005/2006/CME/ARQ. As crianças com necessidades Específicas serão preferencialmente atendidas, respeitado o direito a atendimento adequado em seus diferentes aspectos. Segue abaixo a rotina semanal

da instituição: Para Maternal II ,1º Período e 2º Período seguem os respectivos horários:

- 07h30 - Acolhida no pátio, sala: Rodinha de conversa, chamada, janelinha do tempo, calendário, músicas, quantos somos e etc.
- 07h40 - Café da Manhã.
- 08h- Atividades Pedagógicas de acordo com o cronograma de cada turma.
- 09h55 - Lanche.
- 10h00 - Atividades diversas de caráter educativo.
- 12h10 - Almoço
- 12h30 - Higienização.
- 12h40 - Hora do Sono.
- 14h20 – Banho Maternal II
- 14h40 - Lanche da tarde.
- 15h00 - Banho 1º e 2º Período.
- 15h40 - Atividades Lúdicas diversificadas com acompanhamento pedagógico (movimento, música, TV, história).
- 16h55 - Jantar e higienização.
- 17h30 - Abertura do portão para saída.

## 8.9 CICLOS, SÉRIE, SEMESTRE

A Instituição de Educação Infantil, em decorrência de sua função socializadora e de ser o locus privilegiado de sistematização dos conhecimentos historicamente acumulados, organiza seu tempo em sequências recorrentes que lhe são próprias e as transforma em unidades de referência (FERNANDES, 2003). As séries escolares, bem como os ciclos, são sequências recorrentes que servem como unidades de referência para o cotidiano e para a comunidade escolar. Ao ampliar essa ideia, podemos até asseverar que essas unidades servem como reguladores para a vida social. As séries e ciclos adquirem o status de significar o tempo escolar. Sendo assim, poderíamos dizer que: Uma série equivale a uma unidade de tempo de um ano letivo; um ciclo de aprendizagem equivale a uma unidade de tempo formada por dois anos letivos ou mais; um ciclo de formação equivale a uma unidade de tempo formada pelos anos de desenvolvimento da natureza humana, ou seja, infância, pré-adolescência e adolescência (FERNANDES, 2003: 114).

A lógica temporal escolar foi sendo socialmente construída para chegarmos à seriação, ao ano letivo, ao semestre, ao bimestre, à hora-aula. Para Fernandes (2003), o rompimento com essa estrutura exige, em primeira instância, uma rescisão com uma disposição interna e com a segurança de uma instituição social que tem atribuição reguladora e organizadora. No caso da Educação Infantil, é organizada em ciclos que se reinventam ao buscar, mudar, e inovar de modo a garantir a constituição da aprendizagem e do desenvolvimento em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Tendo a brincadeira como eixo fundamental para o desenvolvimento das crianças. Sendo:

Bebês – 0 a 1 ano e 6 meses.

Crianças bem pequenas 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses.

Crianças pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses.

A organização em ciclos apresenta uma ideia de progressão das aprendizagens e desenvolvimento das crianças que ocorrem por meio das ações pedagógicas entre crianças da mesma idade e de idades diferentes e entre adultos.

## 8.10 RELAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE

A Creche São José Operário unidade de ensino e aprendizagem integrada à comunidade funciona em período integral.

O regime de funcionamento desta instituição atenderá às necessidades da comunidade, podendo ser ininterrupto no ano civil, respeitados os direitos trabalhistas ou estatutários. A Educação Infantil nesta instituição é organizada em grupos de idade e o regime é sequencia anual, com organização das atividades criando uma integração entre o processo lúdico e as atividades formativas voltadas para a educação integral da criança.

## 8.11 EDUCAÇÃO ESPECIAL

Conforme o Art. 47. da Resolução nº 1/2012 – CEDF, o Poder Público promove a oferta de atendimento educacional especializado aos que dele necessitem em instituições educacionais públicas e particulares:

*§ 1º Na impossibilidade do atendimento na rede pública, o Poder Público pode oferecer a educação especial mediante convênio com instituições*

*especializadas não governamentais, sem fins lucrativos, que tenham como objetivo serviços de interesse social.*

*§ 2º As instituições educacionais particulares de educação especial, credenciadas e sem fins lucrativos, podem receber do Poder Público apoio técnico, financeiro e de servidores da carreira magistério público.*

A Instituição Educacional Parceira – Mantenedora (ABC PRODEIN) possui uma parceria com o Poder Público, através do Termo de Colaboração de nº 99/2017.

O Didascalho fundamenta-se nos princípios da equidade, do direito à dignidade humana, da educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se e no direito a ser diferente.

## 9. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

### 9.1 AVALIAÇÃO FORMATIVA

A avaliação do desenvolvimento da criança é feita por meio das observações e registros de forma contínua, mediante o acompanhamento das aprendizagens planejadas, e interação por vídeo conferencia. No Centro de Educacional Infantil Didascalho São José Operário o processo de avaliação será realizado, tomando como referência os objetivos estabelecidos, sem a promoção, classificação garantindo a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano; a utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatos, fotografias, desenhos, vídeos, atividades impressas em folha A4.); a continuidade dos processos de aprendizagens por meio de criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança com a parceria e colaboração da família. A avaliação é uma ferramenta indispensável no processo educativo, pois através dela é possível rever, reformular, replanejar as ações para que sejam assertivas. Isso vale para o acompanhamento do desenvolvimento das atividades direcionadas às crianças.

Com o intuito de dimensionar os resultados esperados com a oferta do atendimento de Educação Infantil das crianças na faixa etária de 3 anos a 5 anos completos ou a completar de acordo com a legislação vigente, estabelecemos as seguintes formas de avaliações e acompanhamentos, prevendo o impacto das nossas ações.

- Relatório semestral das atividades desenvolvidas com as crianças, feito pela professora RDIA;
- **Avaliação individual** é contínua do processo de desenvolvimento da criança no caderno de registro de observações, Sanfona do grafismo e relatório individual, durante o tempo de pandemia COVID-19 a avaliação acontece de forma remota por chamada de vídeo, interação pelo Google Meet, pelas devolutivas das atividades impressas e relatos dos responsáveis.
- **Livro de registro diário** de ocorrências (ata) redigido pela secretária na secretaria da instituição, no qual serão relatados fatos relevantes disponibilizando também aos pais e responsáveis para registro de observações;
- **Reunião semestral** com a participação da presidente da instituição, da diretora pedagógica, coordenadora pedagógica, professoras e pais/responsáveis pelas crianças, acompanhamento contínuo do planejamento e das atividades, avaliação do trabalho que está sendo executado e as possíveis alterações e ajustes, feito sob a orientação da coordenadora pedagógica;
- **Relatório semestral** da Coordenadora e Direção Pedagógica e da nutricionista referente às ações realizadas com as crianças e suas famílias, e reuniões e momentos de formação com os funcionários;
- Avaliar periodicamente o trabalho realizado. A coordenadora participa da aula online da professora para avaliar se está de acordo com o planejamento Pedagógico. Os documentos são verificados pela coordenadora como o diário de classe, ficha de acompanhamento da criança, relatos da família, fazendo um pequeno relatório para ser discutido na coordenação pedagógica com sugestões e intervenções. A diretora Pedagógica participa das aulas online, das reuniões e coordenação pedagógica verificando todos os aspectos do profissional e o trabalho Pedagógico, foi criado um instrumento de avaliação onde é observado o caderno de planejamento, diário de classe, todos os documentos que norteiam o desenvolvimento do trabalho, como a professora está ministrando a vídeo aula.

- Conselho de Classe é realizado duas vezes ao ano e sempre que houver necessidade reunimos professores, coordenadores e diretora para tratarmos sobre o desenvolvimento das crianças, dificuldades, estratégias de ensino e sempre que necessário convocamos os pais para tratarmos do desenvolvimento da criança remotamente ou presencial.

A avaliação representa um exercício de observação direta do desenvolvimento da criança no desenvolvimento de habilidades no uso das diversas linguagens e na integração com o grupo social, usamos um instrumental diário para anotar o desenvolvimento da criança assim facilitará ao fazer os relatórios semestrais da criança.

Em período de pandemia as reuniões acontecem de forma remota.

## 9.2 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS

O acompanhamento dos projetos se dará por meio do acompanhamento da direção e coordenação Pedagógica, que desenvolverá formações para as professoras e monitoras, articulará o desenvolvimento dos projetos para que alcance os objetivos propostos e sejam transformadores no ambiente educativo. Dando atenção individual e coletiva a todos que participam deste processo de ensino-aprendizagem com reuniões pedagógicas para elaboração das atividades que nortearão os trabalhos desenvolvidos e serão avaliados através de instrumentos, observação, intervenção e avaliação do trabalho realizado.

# 10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

## 10.1 ALINHAMENTOS COM O CURRÍCULO ETAPA/ MODALIDADE

O currículo da Creche São José Operário é constituído de uma Base Nacional Comum sendo desenvolvida sob a forma de atividades, quer pela interdisciplinaridade ou pela contextualização, que envolvam os temas transversais que serão trabalhados de forma integrada aos componentes curriculares com a plena observância dos princípios de relacionamento, ordenação e sequência.

O Currículo voltado para a formação básica do educando tem como finalidade atender às atividades concretas e às diferenças individuais das crianças. Nesta perspectiva, o currículo busca o desenvolvimento harmonioso das capacidades e habilidades do educando, respeitando o ritmo e a diferença de cada um deles.

O currículo da Creche São José Operário visa garantir as suas crianças o acesso ao saber socialmente elaborado, acumulado pela humanidade e a organização curricular é elaborada em conjunto com os representantes da comunidade da instituição.

A Educação Infantil exerce grande influência na formação pessoal e social da criança, numa perspectiva de educação para a cidadania que se reflete na qualidade de formação do ser interagindo no meio em que vive, sendo a criança a protagonista das vivências.

## 10.2 EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE

O Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário, de acordo com o Currículo em Movimento, respeita a pluralidade e diversidade da sociedade brasileira.

As atividades são organizadas de forma diversificada, tais como: cantos, desenhos, pinturas, dramatizações e outras, auxiliando no desenvolvimento da autonomia da criança.

Na Educação Infantil os campos de experiências são apresentados nos diversos momentos e em todas as etapas, organizados através de planejamentos anual/semestral/bimestral/semanal. Os procedimentos da instituição são influenciados por valores da saúde, da educação e do desenvolvimento infantil.

Para uma organização do trabalho Pedagógico o Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário considera os campos de experiências: O EU, OUTRO E O NÓS; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS; TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS; ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES conforme o currículo em movimento do Distrito Federal.

Estas áreas constituem parte significativa de produção cultural humana que amplia e enriquece as condições de inserção das crianças na sociedade.

O trabalho pedagógico se desenvolve no espaço de toda a Instituição atendendo as características de cada faixa etária. Os conteúdos priorizam o desenvolvimento das capacidades expressivas corporais, cognitivas e sociais explorando os diferentes espaços e materiais através de jogos, brincadeiras, danças, atividades esportivas e outras práticas sociais.

As áreas do conhecimento são trabalhadas fazendo com que a aprendizagem seja significativa e que transforme a sala de aula num ambiente agradável e interativo, sendo a criança o centro da aprendizagem e o professor um mediador.

As atividades são integradas por meio de brincadeiras, jogos e atividades orientadas, desenvolvendo os aspectos: cognitivo, emocional e social, construindo com as crianças conceitos e relações que levam ao desenvolvimento integral do grupo.

Conforme o Art. 47. da Resolução nº 1/2012 – CEDF, o Poder Público promove a oferta de atendimento educacional especializado aos que dele necessitem em instituições educacionais públicas e particulares:

*§ 1º Na impossibilidade do atendimento na rede pública, o Poder Público pode oferecer a educação especial mediante convênio com instituições especializadas não governamentais, sem fins lucrativos, que tenham como objetivo serviços de interesse social.*

*§ 2º As instituições educacionais particulares de educação especial, credenciadas e sem fins lucrativos, podem receber do Poder Público apoio técnico, financeiro e de servidores da carreira magistério público.*

A Instituição Educacional Parceira – Mantenedora (ABC PRODEIN) possui uma parceria com o Poder Público, através do Termo de Colaboração de nº 99/2017.

### 10.3 CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

O Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário fundamenta-se nos princípios da equidade, do direito à dignidade humana, da educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometermos que possam apresentar no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se e no direito a ser diferente.

ABC - PRODEIN é uma ONG ampla, onde desenvolvem vários projetos e nos dão abertura de incluir as crianças/pais, responsáveis e colaboradores desta instituição nos outros projetos desenvolvidos.

Proporcionando acesso à saúde através de médicos, pediatras, psicólogos, dentistas voluntários e até mesmo enxoval para as mães grávidas e cestas básicas para as famílias mais necessitadas. Temos a prática de agradecer à vida, ao alimento e tudo que nos é proporcionado. No decorrer do ano letivo promovemos ações Sociais em datas comemorativas como; Páscoa, Dias das crianças, Natal onde desenvolvemos brincadeiras, festas com presentes às crianças, são oferecidos por colaboradores voluntários gratuitamente.

#### 10.4 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

Para garantir o bem-estar da humanidade, são necessárias novas maneiras de pensar e de agir. Dar o primeiro passo é essencial para que o meio ambiente seja mais equilibrado.

O termo sustentabilidade tem se tornado cada vez mais popular em todos os aspectos. Um dos preceitos básicos da sustentabilidade é a relação entre as coisas, às ações de cada um que repercutem na família, na escola, no bairro, na cidade, no país e no mundo. Não se deve ver isso como um peso nas mãos, mas considerar que cada um de nós é participante de um sistema e deve fazer o que estiver ao alcance para o equilíbrio do meio ambiente.

Não há um modelo único de desenvolvimento, mas outros aspectos devem ser levados em conta, como o respeito às diversidades culturais, as políticas de longo prazo, a ética, o uso consciente da água, da energia, e outros.

Na instituição desenvolvemos com as crianças algumas práticas educativas de sustentabilidade, como: Horta, cada turma tem um canteiro, é trabalhado desde o preparo da terra até experimentos científicos, onde exploramos a germinação das sementes, cuidados para com a planta até o consumo dos alimentos. Reaproveitamento do lixo, orgânicos pessoas da comunidade buscam as sobras dos alimentos para alimentarem os seus animais, o seco as pessoas da comunidade reaproveitam para venda de materiais recicláveis. Captação de água do telhado, reaproveitamento para lavar o chão da instituição, regar o campo de futebol, lavar o carro etc.

## 11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

### 11.1 GESTÃO PEDAGÓGICA

<b>Objetivo</b>	
Promover uma educação de qualidade que vise à construção da identidade da comunidade escolar, oferecendo uma educação igualitária, democrática, libertadora, visando à construção do homem crítico, ativo, participante, capaz de construir e transformar sua própria história, no exercício consciente da sua cidadania.	
<b>Meta</b>	
Garantia do acesso e a permanência da criança na escola, oferecendo uma educação de qualidade.	
<b>Ação</b>	<b>Avaliação</b>
Promover momentos de planejamento durante o ano para obter maior entrosamento e comprometimento com o ensino. Promover encontros com diversos professores que se disponibilizem a ministrar palestras para as crianças e funcionários. Promover a integração da criança no ambiente escolar, de forma agradável e significativa.	Cada profissional da área de educação fará a sua auto avaliação, e também será avaliado pelos seus superiores utilizando como instrumental os Indicadores da Qualidade na Educação infantil, considerando os pontos de vista da direção, das professoras, das famílias e das entidades locais interessadas.
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Diretor, coordenador Pedagógico e Professor.	Semanal e sempre que se fizer necessário.

### 11.2 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

<b>Objetivo</b>	
Apresentar aos pais o Currículo da Educação Infantil.	
<b>Objetivos</b>	
Levar ao conhecimento dos Pais as Aprendizagens na Educação Infantil. Envolver os pais.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
Participação dos pais em palestras, reuniões, oficinas para que percebam a importância do trabalho desenvolvido na instituição; Palestras motivacionais;	Através de questionários, avaliação oral, caixa de sugestão.
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Diretor, coordenador e professor.	Semestral e quando se fizer necessário.

### 11.3 GESTÃO PARTICIPATIVA

<b>Objetivo</b>	
Reunir as equipes que fazem parte da Educação, pais e profissionais envolvidos.	
<b>Meta</b>	
Realizar o atendimento às crianças conforme o esperado pelos pais e planejado pela equipe Pedagógica, para o melhor desenvolvimento da criança.	
<b>Ação</b>	<b>Avaliação</b>
Promover momentos de avaliação do trabalho por parte dos pais e equipe de trabalho envolvida com a criança;	Início e final do ano com os pais e sempre que se faz necessário; Equipe de trabalho, reuniões semanais e sempre que se fizer necessário;
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Diretor, coordenador Pedagógico, professor.	Semanal e sempre que se fizer necessário.

### 11.4 GESTÃO DE PESSOAS

<b>Objetivo para com as crianças</b>	
Perceber dificuldade de aprendizagem nas crianças e havendo necessidade encaminhar para atendimento especializado;	
<b>Meta</b>	
Realizar as atividades propostas com estudos para a segurança do professor e desenvolvimento da criança; Crianças com aspecto psicossocial, emocional, comportamental, e outros casos de acordo com a necessidade.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
Capacitação e orientação ao profissional; Intervenção por meio de reuniões com as famílias; visita à família, conhecendo o contexto em que ela vive; Encaminhamento à psicóloga; Encaminhamento ao Conselho Tutelar;	Observação individual e relatório descritivo do profissional da Educação e da criança;
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Direção, coordenadora Pedagógica, professora e psicóloga voluntária.	Coordenadora Pedagógica, visita às salas semanalmente, direção uma vez ao mês; Os atendimentos

	com os pais ou responsáveis são realizados de acordo com a necessidade da criança, necessitando os pais são convocados à instituição; Encaminhamentos às crianças (psicóloga, neurologista, pediatra, fonoaudióloga, etc...) são realizados de acordo com as necessidades apresentadas.
<b>Objetivo</b>	
Identificar as necessidades e dificuldades.	
<b>Meta</b>	
Estudo do Currículo em Movimento da Educação Infantil, Planejamento anual e semanal.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
Execução das atividades planejadas.	Durante as coordenações coletivas.
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Coordenadora pedagógica	Observação diária e relatório semanal.
<b>objetivo</b>	
Promover o desenvolvimento integral da criança.	
<b>Meta</b>	
Auxiliar no processo educacional, de maneira ampla, privilegiando o desenvolvimento de todas às crianças no que se refere ao aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a aprender, atuando principalmente no âmbito dos temas transversais: ética, cidadania, saúde, meio ambiente e educação sexual.	
<b>Ação</b>	<b>Avaliação</b>
Por meio de orientação, atividades em grupo.	Realizar ações para desenvolver em sala.
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Equipe Pedagógica.	Formação dos profissionais da educação.
<b>Objetivo</b>	

Desenvolver atividade de forma prazerosa.	
<b>Meta</b>	
Promover um ensino voltado para criatividade e imaginação e alcançar os objetivos propostos.	
<b>Ação</b>	<b>Avaliação</b>
Trabalhando por meio de atividades lúdicas, apresentação teatral, histórias contadas, musicalidades, atividades interdisciplinares e aproveitando a vivência de cada criança trazida de casa.	Avaliação acontecerá de forma contínua, onde será observada por meio de participação, interesse, organização, compreensão de cada criança acerca dos assuntos tratados.
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Professoras.	diário
<b>Objetivo</b>	
Auxiliar os professores no processo de CUIDAR, EDUCAR, INTERAGIR E BRINCAR, e durante a elaboração e realização das atividades, de acordo com os projetos realizados na instituição.	
<b>Meta</b>	
Trabalhar junto ao professor, auxiliando-o.	
<b>Ação</b>	<b>Avaliação</b>
Durante as atividades em sala, atividades externas ou de rotina como: banho, escovação, sono, refeição, zelar para o bem estar das crianças contribuindo com sua aprendizagem.	Dentro da Educação Infantil, trabalhamos com os conhecimentos de nossas crianças, que trazem da sua vivência, e a melhor forma de avaliarmos nossas crianças é observar a bagagem que cada um possui, e trabalhar desse princípio sem perdermos o foco, e sem negar informações, já que estão todos na época de conhecimentos e aprendizagem.
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Monitores	diário

<b>Objetivo</b>	
Zelar pela segurança individual e coletiva de todos que se encontram na instituição.	
<b>Meta</b>	
Ficar atento a todas as pessoas que entram e saem da instituição e prestar informação e orientações aos visitantes sobre os setores da instituição educacional entre outros.	
<b>Ação</b>	<b>Avaliação</b>
Manter a segurança, fechar e guardar equipamentos e chaves da instituição e auxiliar nos serviços correlatados a sua função.	Observação da comunidade em geral.
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Porteiro	diário
<b>Objetivo</b>	
Uma alimentação de qualidade para um bom atendimento e desenvolvimento das crianças, por uma alimentação saudável.	
<b>Meta</b>	
Seguir orientação da nutricionista; preparar e servir a alimentação escolar; estar sempre atenta aos hábitos de higiene de todos os que trabalham sob sua supervisão na cozinha.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
Preparar os alimentos; Organização e distribuição de alimento; Estocagem adequada dos alimentos.	Realizada pela nutricionista através da observação da saída dos alimentos, da aceitabilidade por parte das crianças.
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Cozinheira e nutricionista	Durante o ano letivo.
<b>Objetivos</b>	
Manter o ambiente limpo e adequado para as crianças;	
<b>Objetivos</b>	
Realizar trabalho de auxílio administrativo, como compra de matérias pedagógicos, alimentos; Realizar trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios e demais dependências da instituição.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
Mantendo a limpeza a organização e a conservação dos ambientes.	Avaliação da gestora é realizada semestral e sempre que fizer necessário.
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Assistente administrativo e serviços gerais e zelador.	Durante o andamento do ano letivo.
<b>Objetivos</b>	
Incentivar o consumo de alimentos saudáveis.	
<b>Objetivos</b>	

Promover a educação alimentar e nutricional visando à alimentação adequada e saudável.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
Amostra do vídeo intitulado: “O Alimento e Você”, que discute sobre os cinco grupos de alimentos, pesagem, receitas. Brincadeiras Lúdicas: Jogo da memória; Oficina do Suco; Cozinha Experimental; Jogo do Tato.	Identificar as preferências alimentares e conscientizar sobre a importância da boa alimentação e promover a educação alimentar e nutricional visando à alimentação adequada e saudável.
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Nutricionista juntamente com as monitoras e professoras.	Mensalmente

## 11.5 GESTÃO ADMINISTRATIVA

<b>Objetivo</b>	
Capacitar à equipe de acordo com as dificuldades apresentadas.	
<b>Meta</b>	
Comprometimento e responsabilidade para com o trabalho desenvolvido.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
Reuniões quinzenais; Capacitação continuada;	Nas reuniões quinzenais a avaliação acontecerá de forma oral; Semestral será utilizado um instrumental de acordo com a sua função;
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Diretora	Sempre que se fizer necessário.

## 11.6 GESTÃO FINANCEIRA

<b>Objetivo</b>
Administrar os recursos financeiros da mantenedora e oriundos da Parceria firmados com a SEEDF.
<b>Objetivos</b>

Recursos humanos; material de Consumo e didático Pedagógico; Serviço de terceiros pessoa física ou Jurídica; Plano de trabalho 99/2017 a 2022 Pagamento das despesas da instituição estabelecidas no termo aditivo.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
Elaboração de prestação de contas de acordo com a legislação específica; Pagamento das despesas da instituição estabelecidas no termo aditivo;	Avaliação da gestora é realizada semestral e sempre que fizer necessário.
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Administrativo da mantenedora, Direção, Assistente administrativo e contador.	trimestral

## 12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A avaliação realizada é sustentada na necessidade de sistematizar todas as etapas do processo pedagógico, através de instrumentos utilizados pela direção da Instituição de Educação Infantil para acompanhar, observar, intervir e avaliar o trabalho realizado. O PPP é reformulado no início e no final de cada ano letivo, com a participação de todo corpo docente, Diretora e coordenadora pedagógica, os projetos são avaliados e verificados se foram todos realizados e se há necessidade de acrescentar novos projetos a serem desenvolvidos com as crianças. A realização da avaliação é feita primeiramente com o acompanhamento e supervisão efetiva do diretor da Instituição de Educação Infantil. É redigido mensalmente um relatório de todas as atividades pedagógicas desenvolvidas na Instituição pela coordenadora pedagógica onde o mesmo é apreciado pela diretora que o envia para a gestora pedagógica da Regional de Ensino. Todo este processo decorre durante o ano letivo, por meio de um diálogo aberto com relatos que às famílias fazem para a diretora, relatórios, atividades planejadas, atendimentos às crianças e familiares, reuniões com os educadores, mediante a observação da mudança no desenvolvimento do processo de aprendizagem.

## 13. PROJETOS ESPECÍFICOS

### 13.1 PROJETO INSERÇÃO/ADAPTAÇÃO

<b>Objetivos</b>	
Proporcionar um ambiente acolhedor, visando o bem estar das crianças; Desenvolver atividades que permitam que as crianças conheçam e interajam entre si, professores e monitores. Familiarizar a criança ao espaço da instituição e sua rotina; Propiciar um ambiente seguro para que a criança possa manifestar suas emoções e necessidades.	
<b>Metas</b>	
Adaptação aos ritmos e às rotinas da instituição; Reconhecer as pessoas e suas funções na instituição; Situar-se e orientar-se nos espaços físicos da instituição; Reconhecimento dos espaços que são de seu uso; Manifestação das próprias necessidades, vivências, emoções e sentimentos; Aceitação da separação dos pais; Hábitos de autonomia com seus pertences.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliações</b>
Iniciamos o período de inserção e adaptação com uma Reunião de Pais, professores, funcionários e equipe gestora. Esclarecemos acerca do período de adaptação e suas turbulências e da necessidade da confiança mútua em benefício da criança. Proporcionar momentos de música, pintura de rosto, balões, brincadeiras dirigidas. Aproveitaremos esse período para conhecermos melhor pais e comunidade.	Nas reuniões coletivas serão avaliadas as ações desenvolvidas e discutidas estratégias para às crianças com dificuldades de adaptação.
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Toda equipe Pedagógica da Instituição e pais.	O projeto será realizado nos meses de fevereiro e março e na medida em que ingressarem crianças.

### 13.2 PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL:

<b>Objetivos</b>
Promover a alimentação saudável e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma, lúdica, atraente e educativa. Incentivar os bons hábitos alimentares; Reconhecer os alimentos que fazem bem à nossa saúde; Conscientizar as crianças sobre a importância de ingerir alimentos saudáveis como as frutas e hortaliças. Levar às crianças a perceberem que os alimentos que consumimos refletem o nosso corpo.

<b>Metas</b>	
Conhecimento e compreensão da origem dos alimentos, valores nutricionais e a importância para a saúde.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliações</b>
<p>Pesquisar e registrar sobre a alimentação da família; Identificar semelhanças e diferenças entre os hábitos alimentares das crianças; Construir a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para a sustentação da vida; Promover e incentivar as crianças a mudar seus hábitos alimentares de modo a conscientizar os pais, despertando nas crianças o interesse pelo preparo dos alimentos e mostrar como elas podem identificar o gosto de cada alimento através do paladar, trabalhando também os outros sentidos (visão, tato, olfato e audição); Importância de provar alimentos antes de dizer que não gosta. Conversa e registro (desenhos) sobre a alimentação preferida das crianças; Registro dos alimentos mais consumidos na família; Trabalhar com recorte de frutas, verduras e legumes e pedir que as crianças construam um prato que represente uma alimentação saudável; Cultivo da horta escolar, dar oportunidade as crianças de aprender a cultivar as hortaliças utilizadas como alimentos, gerando conhecimentos sobre si e o outro em busca de respeito, cooperação e autonomia; Trabalhar com a história a cesta de Dona Maricota com dramatizações. Montar livro de receitas saudáveis realizadas na cozinha experimental, com receitas que envolvam cores, aromas e sabores para que em casa elas motivem os pais para inserção de uma alimentação saudável no dia a dia da família. Antropometria realizada pela nutricionista para verificar o crescimento e o peso adequado.</p>	<p>A avaliação ocorrerá de forma coletiva, com a participação do grupo. Neste momento as crianças se posicionarão sobre os pontos positivos e negativos do projeto, traduzida em relatos expostos na sala em espaço especialmente organizado e também através de relatório organizado pela professora.</p>
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Professores e Monitoras, nutricionista.	O Projeto será executado durante todo o ano letivo.

### 13.3 PROJETO VALORES:

<b>Objetivos</b>	
<p>Propiciar o desenvolvimento de valores indispensáveis à formação humana. Intensificar o trabalho de valores, consciente do papel social da escola, oportunizando a reflexões e atitudes que visem o bem estar da criança. Oportunizar as diferentes situações lúdicas, para que através da convivência possa desenvolver os valores, incorporando dinâmicas que possibilitem a criança valorizar e participar de brincadeiras, demonstrando atitudes de amizade, cooperação e respeito, visando o bem estar do grupo. Incentivar a criança a expressar os seus pontos de vista com clareza. Propiciar hábitos de colaboração, de partilha e respeito ao outro e pelo meio ambiente a fim de estabelecer uma relação harmônica e sustentável na vida. Transmitir valores como autoestima, paz, respeito, honestidade, integridade, tolerância, justiça, verdade, sociabilidade, autonomia, cooperação, amor ao próximo, amizade e solidariedade, visando contribuir na formação do caráter da criança. Compromissar-se com a missão da escola. Compreender a necessidade de conviver com as pessoas, adotando atitudes de respeito às diferenças. Observar o comportamento estabelecendo regras de convivência e dinâmicas que possibilitem a boa interação entre as crianças.</p>	
<b>Metas</b>	
<p>Reconhecimento dos Valores: Verdade; Justiça; Amizade; Convivência; disciplina, obediência; Combinados; Solidariedade; Partilha; Respeito; Cooperação; Gentileza; União; Responsabilidade; Esperança; Compreensão; Paz; Honestidade; Responsabilidade social e ambiental; Autocontrole e outros.</p>	
<b>Ações</b>	<b>Avaliações</b>
<p>A escola é um espaço social privilegiado na construção do conhecimento humano. Não há como crescer no cognitivo se não houver a relação entre as pessoas. É na relação que os valores se tornam relevantes, contribuindo para construção da personalidade da criança. Os valores se constroem no convívio com o outro, nas ações do dia a dia e serão desenvolvidos da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conversas, relatos de experiências, ajuda ao outro.</li><li>-Livros de valores com atividades para serem trabalhadas com a família em casa.</li><li>• Literaturas sobre o tema – Fábulas.</li><li>• Notícias de jornal ou TV, textos informativos.</li><li>• Canções coerentes com o tema.</li><li>• Murais, pesquisas, textos coletivos.</li><li>• Dinâmicas, dramatizações, histórias, músicas, registros através de desenhos</li></ul>	<p>A avaliação ocorrerá de forma coletiva, com a participação do grupo.</p>

e outros.	
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Professores e Monitoras, coordenadora, diretora.	O Projeto será executado durante todo o ano letivo

#### 13.4 PROJETO LEITURA:

<b>Objetivos</b>	
Articular adequadamente as palavras; Participar de situações individuais e coletivas de leitura; Perceber a orientação da leitura: da esquerda para a direita, de cima para baixo, virar páginas no sentido de incorporar a prática de leitura; Comunicar-se oralmente com os pares e adultos de forma clara e organizada; Desenvolver a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais seguindo instruções verbais. Identificar gradativamente sons semelhantes e diferentes em atividades que envolvam rimas, parlendas, adivinhas, canções, poemas, trava-línguas. Integrar família e escola e despertar na criança o interesse pela leitura de diversos tipos de livros para que seja algo prazeroso; Proporcionar o desenvolvimento cognitivo e a compreensão da função social da leitura; Estimular a expressão oral e a ampliação do vocabulário; Ampliar e adequar progressivamente o vocabulário; Identificar o próprio nome e dos colegas.	
<b>Meta</b>	
Cidadão crítico e participativo, influenciador da própria realidade e da sociedade em que pertence com bom desenvolvimento nos aspectos físicos, sociais, emocionais.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
A criança receberá um livro de história para fazer a leitura em casa junto a família e o registro será feito com o reconto ilustrado da história em folha A4 do grafismo e ao final do ano letivo será montado o livro do grafismo com o reconto ilustrado feito pela criança, haverá uma ficha de controle das professoras para acompanharem os diversos livros que serão feitos rodízios para que as crianças façam a leitura de diferentes livros. Incentivar as famílias a criarem o hábito de ler para as crianças em casa; Realizar leitura de imagens em casa; A criança poderá apresentar para os colegas o livro que levou. Oportunizar aprendizagens com diversidade textual, vinculados em diferentes tipos, ou seja, livros, jornais,	Ocorrerá por meio de participação e desenvolvimento das crianças e discussões na coordenação coletiva.

revistas, manuais.	
<b>Responsável</b>	<b>Cronograma</b>
Professora	O Projeto ocorrerá durante todo o ano letivo.

### 13.5 PROJETO DA SEEDF - O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS.

<b>Objetivos</b>	
Proporcionar momentos de lazer por meio de vivências, aplicação de jogos, brinquedos e brincadeiras. Compreender o significado do dia da criança. Despertar o sentimento de prazer pelas brincadeiras livres e simples através da expressão oral, corporal.	
<b>Meta</b>	
Participação do corpo docente e discente possibilitando interação e prazer pela leitura e novas aprendizagens.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
<p>O Projeto será dividido em vários momentos que serão realizadas atividades lúdicas, possibilitando todo corpo discente e docente a participar, tendo como foco o prazer pelas brincadeiras e novas aprendizagens. Conhecer e comparar brinquedos e brincadeiras de crianças do campo e da cidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Resgatar brincadeiras antigas, compreender com o outro e com o mundo.</li> <li>-Estimular a autoestima; autonomia.</li> <li>- Evidenciar direitos e deveres da criança;- Estimular a comemoração do “Dia das Crianças”;- Desenvolver o raciocínio-lógico, a expressão oral e a corporal, a coordenação motora fina e grossa, a percepção auditiva e visual da criança.</li> <li>- Resgatar brincadeiras antigas,</li> <li>- Oportunizar para as crianças gincanas, brincadeiras dirigidas, banho de mangueira;</li> <li>-Confecção de mural que deixa explícito os direitos e deveres da criança, músicas e filmes que falem sobre a infância, pintura de rosto, e festa para</li> </ul>	Participação, envolvimento e aprendizagem das crianças nas atividades realizadas.

crianças para comemorar o dia delas, proporcionando um ambiente alegre e divertido.	
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Professores e monitores.	O Projeto será realizado na semana da criança no mês de Outubro, em momentos que serão trabalhados em diversas brincadeiras, cantigas, histórias infantis, musicais, dramatizações, e brinquedos enquanto estratégia de aprendizagem, favorecendo a construção do conhecimento por meio de reflexões e práticas lúdicas no contexto da Educação Infantil.

### 13.6 PROJETO FAMÍLIA

<b>Objetivos</b>	
Sensibilizar as crianças sobre a importância de valorizar a família, o respeito e reconhecer-se como participante de uma família. Reconhecer a importância da figura da mãe ou responsável no desenvolvimento do caráter humano; Proporcionar momentos de reflexão sobre os diversos contextos familiares; Adquirir noções de: família, respeito, lar. Conhecer e identificar diversas profissões; Estimular a afetividade entre as crianças e a família.	
<b>Objetivos</b>	
Promoção e fortalecimento do sentimento de ternura e gratidão pela família, ou pelo responsável; Interação nas atividades sociais, demonstrando interesse e satisfação por parte dos pais e das crianças.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliações</b>
Conversa informal sobre a importância da família. Atividades desenvolvidas: Profissões e músicas que a família mais gosta; Passeio com as famílias, Colagem: (recortes e colagem de figuras de revistas); Pintura com lápis de cor, giz de cera e tinta têmpera; Teatro; Homenagem à família: apresentação das turmas. Poemas, poesias e atividades direcionadas as famílias. Apresentação de todas as turmas com uma linda musica sobre a importância da família. Oportunizar com o lúdico desafios e dinâmicas que envolvam as famílias.	A avaliação será feita de acordo com a participação da família e nas coordenações coletivas.
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Professoras	O projeto será desenvolvido no mês de Maio.

### 13.7 PROJETO ESTAÇÕES DO ANO.

<b>Objetivos</b>	
Trabalhar a percepção tátil, a coordenação motora fina e grossa, as linhas, as cores, os aromas, as medidas, os numerais, formas, texturas. Despertar o interesse pela preservação do meio ambiente, assim como as formas de vida e sua sobrevivência. Observar o meio natural, desenvolvendo a curiosidade e a prática investigativa de cada criança.	
<b>Meta</b>	
Respeito ao Meio Ambiente e interesse pela sua preservação.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
<p>Conversação em rodinha sobre a estação da primavera; Histórias cantadas e dramatizadas sobre o assunto; Música;</p> <p>Jogo da memória; Massa de modelar; Plantio de diferentes mudas de flores nas floreiras da escola; Trabalho com sucata;</p> <p>Confecção de um livro sobre as quatro estações, trabalhado por meio da música, histórias, poemas, cores, formas e conhecendo as partes das árvores. Produção de lembrancinhas em forma de flores com papel dobradura; Visita a uma floricultura, jardins, campos ou parques com os seus familiares para que conheçam as flores das estações; Amigo secreto entre as turmas, onde o presente será uma muda de flor ou uma muda de árvore.</p> <p>Conversar em rodinha sobre a estação da primavera, histórias contadas e dramatizadas, músicas, jogos, massa de modelar, trabalhar com material reciclável.</p>	Avaliação contínua; Coletivo: plantações e passeios; atividades desenvolvidas em sala de aula.
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Professoras e Monitoras.	O projeto será trabalhado durante todo o mês de setembro.

### 13.8 PROJETO FESTA JUNINA

<b>Objetivo</b>	
Incentivar as crianças o gosto pelas festas juninas, oferecendo-lhes oportunidade de descontração, socialização e ampliação de seu conhecimento através de atividades diversificadas, brincadeiras, pesquisa e apresentações características destes festejos que fazem parte do folclore brasileiro, ressaltando seus aspectos popular, social e cultural.	
<b>Meta</b>	
Realização da festa Junina com a Participação das Famílias.	
<b>Ação</b>	<b>Avaliação</b>
<p>Conhecimento da origem das características das festas juninas; Desenvolvimento da socialização da criança, incentivando o trabalho em grupo; Valorização da tradição das festas juninas; Socialização com a comunidade escolar e familiar.</p> <p>No decorrer do mês de festa junina será apresentado uma temática por semana como comidas típicas, trajes, tradições, regionalidades e como culminância cada criança com a ajuda do seu responsável fará uma comida típica de festa junina.</p> <p>Ensaios para a festa junina; Atividades referentes ao tema; Confeção de murais; Promover a Festa junina na instituição.</p>	<p>A avaliação acontecerá em qualquer momento do processo educativo, de forma contínua e diagnóstica; com a intenção primordial de rever a própria prática docente criando novas possibilidades para estimular as crianças a desenvolverem suas potencialidades levando em conta, principalmente, os avanços individuais dentro da coletividade e a participação no desenvolvimento de todas as atividades (de acordo com as peculiaridades de cada criança) no decorrer do projeto.</p>
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Coordenadora pedagógica, Professoras, Monitora, crianças, famílias e demais funcionários.	Trabalhar o tema a partir da segunda quinzena do mês de maio até o dia da culminância: Festa Junina - no mês de junho.

### 13.9 PROJETO HIGIENE E SAÚDE E PREVENÇÃO AO COVID-19.

<b>Objetivos</b>
Reconhecer a importância da higiene para uma vida saudável. Educar para a saúde, levando em conta todos os aspectos envolvidos na formação de hábitos e atitudes que acontecem no dia-a-dia da instituição. Conhecer e aprender as formas de prevenção a contaminação do novo coronavírus (COVID 19).
<b>Meta</b>
<p>Crianças conhecedoras dos hábitos de higiene e promotoras da higiene para uma vida saudável.</p> <p>Orientações e cuidados para prevenir e evitar a propagação da doença.</p>

<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
<p>Desenvolver hábitos de higiene. Inculcar nas crianças hábitos de higiene. Confeccionar com as crianças painéis de regras de higiene. Incentivar as crianças a perceberem a necessidade de adquirir bons hábitos de higiene; Identificar doenças causadas por falta de higiene; Discutir as formas de higiene corporal, bucal, e outros; Estimular para a prática correta de tomar banho, cortar as unhas e cabelos; Adotar hábitos de autocuidado, respeitando as possibilidades e limites do próprio corpo; Palestra com os pais e as crianças. Atendimento voluntariado de médico pediatra, psicóloga, dentista para as crianças e comunidade. Serão desenvolvidas atividades de orientação de forma positiva, de como evitar o risco de transmissão do COVID-19 e atenção aos cuidados, por meio de vídeos informativos, imagens ilustrativas, desenhos livres, histórias, revistas, livros, dentre outros recursos. Através desse material disponibilizado com a intenção de levar as crianças a compreenderem sobre a importância dos cuidados que devemos tomar para prevenção da covid 19.</p>	<p>Será feita no decorrer do processo do desenvolvimento das ações preestabelecidas.</p>
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Toda a equipe da instituição.	O projeto será trabalhado anualmente.

### 13.10 PROJETO IX PLENARINHA DA SEEDF / MUSICALIDADE DAS INFÂNCIAS: DE LÁ, DE CÁ, DE TODO LUGAR.

<b>Objetivos</b>
<p>Favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, conhecer os diferentes sons, oportunizando a exploração e criação de diferentes instrumentos musicais, o brincar, a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral. Estimular a aprendizagem por meio da música em diferentes campos de experiências. Criar oportunidades para que professores e crianças ampliem seu repertório musical. Resgatar cantigas de rodas histórias e brincadeiras da comunidade. Vivenciar a musicalidade em diversas formas ensinadas ou criadas.</p>

<b>Meta</b>	
Desenvolver seu processo de imaginação, exploração e criação, e conseqüentemente de compreensão da realidade concreta existente à sua volta, como sujeito ativo, participativo e protagonista de suas histórias.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
Música, artes visuais, expressão corporal, dança, teatro, confecção de instrumentos musicais, usando diversos materiais, desafios, brincadeiras que envolvam instrumentos musicais, bandas, coral, histórias de faz de conta uso de fantasias, brincadeiras que envolvam instrumentos musicais. Cirandas, jogos em grupo, construção e fantasias. História cantada e interpretada usando sons, fantoches, brincadeiras de supermercado, casinha e salão de beleza, jogos em grupo, dança da laranja, continue a música, dança das cadeiras, adoleta, Que som é esse? Percepção de diferentes sons e dos sons a sua volta. Músicas que imitam som de animais, batendo palma, caixinha musical. Apresentação de vários estilos musicais em diferentes culturas, produções brasileiras e de outros países.	Será feita no decorrer do processo do desenvolvimento das ações preestabelecidas.
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Professoras, monitoras, coordenadora, diretora, crianças, pais ou responsáveis, e todos os funcionários da instituição.	O projeto será desenvolvido durante todo o ano.

### 13.11 PROJETO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: INGLÊS E ESPANHOL.

<b>Objetivos</b>
Conscientizar as crianças da existência e da importância de outros universos linguísticos que cumprem a mesma função comunicativa de sua língua materna; Promover a interação entre as crianças por meio da prática de estruturas simplificadas, com vistas à comunicação significativa em contextos de uso estabelecidos em atividades. Motivar as crianças para aprendizagens de idiomas estrangeiros, estabelecendo uma relação positiva quanto à aprendizagem de línguas estrangeiras; Instigar a descoberta das várias culturais existentes, ampliando a visão de mundo das crianças.
<b>Meta</b>

Crianças conhecedoras de outros idiomas e da importância e valor de cada um no mundo.

<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
<p>Críticos, reflexivos, criativos e participativos. Levar a criança observar a inserção da língua inglesa e espanhola em seu universo linguístico. Operacionalizar, através de atividades agradáveis e lúdicas, trabalhar com músicas e vídeos. Trabalhar uma vez por semana as cores, numerais, saudações e para fixação atividade para criança dialogar em casa com a família. Associar vocábulos da Língua Inglesa e Espanhola com a Língua materna; utilização de palavras e expressões simples de uso cotidiano em diferentes situações. Desenvolver a capacidade de reconhecimento auditivo e visual das Línguas Inglesa e Espanhola, bem como capacidade oral, através da fala. Enriquecer o vocabulário, através de jogos, brincadeiras, trabalhos artísticos, músicas, vídeos, gravuras e outros. O ensino das línguas inglesa e espanhola irá acontecer através de:                      Brincadeiras; Músicas; Vídeos;                      Dinâmicas; Atividades orais; Atividades escritas; Gravuras; Pinturas;                      Dobraduras; Conversação;                      Dramatização; Jogos didáticos.</p>	<p>A avaliação deve ser entendida como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem e propiciar constante análise e adequação da prática pedagógica. Em se tratando especificamente de crianças em fase inicial de escolaridade, o ato de avaliar deve estar presente durante todo o processo educativo nas relações cotidianas de sala de aula.</p>
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Professora, monitora e voluntário.	Durante todo ano letivo.

### 13.12 PROJETO EXPERIMENTO.

<b>Objetivo</b>
<p>Despertar e incentivar o interesse e a curiosidade das crianças para o estudo e a pesquisa dos experimentos. Propor atividades práticas que desenvolvam a observação e o levantamento de hipóteses diante dos experimentos científicos. Proporcionar aos alunos um ensino que os conduza a compreender e interpretar os fenômenos apresentados. Proporcionar as crianças experimentar o mundo ao seu redor quanto investigam, descobrem e interagem com os colegas. Identificar as etapas dos experimentos e formular respostas. Estabelecer relações de comparação entre objetivos observando suas propriedades. Desenvolver o raciocínio e a verbalização da criança diante dos experimentos de saúde, meio ambiente e energia.</p>

<b>Meta</b>	
Crianças com capacidade de observar e criar hipóteses diante dos experimentos.	
<b>Ações</b>	<b>Avaliação</b>
Os experimentos serão realizados em todas as turmas do maternal II, 1º período e 2º período, quinzenalmente nos meses de março a junho, e de agosto a novembro. Realizando registro das atividades de experimentação por meio de desenhos, pinturas, fotos e vídeos. Serão realizados experimentos de: saúde, meio ambiente e energia.	Os alunos serão avaliados de acordo com a observação, participação e registro dos experimentos realizados.
<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Professores e Alunos.	O projeto será trabalhado durante o ano letivo e desenvolvido um experimento a cada 15 dias.

### 13.13 PLANO DE AÇÃO PARA O RETORNO PRESENCIAL DAS CRIANÇAS.

<b>Objetivo</b>
<p>Baseado no Guia de orientação de retorno as atividades presenciais nas instituições Parceiras – IEPs que ofertam a educação Infantil e Orientações e medidas de prevenção do novo coronavírus (SARS – CoV-2) em creches, escolas, públicas e privadas.</p> <p><b>a) Enquadramento do grupo de risco:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Distanciamento.</li> <li>• As crianças que apresentarem suspeitas ou confirmação de COVID -19 serão afastados e poderão retornar após liberação médica;</li> <li>• Caso tenhamos dificuldade com lotação, será organizada uma redução do número de turmas da instituição, seguindo o Informativo SEE/SUBEB que respalda o atendimento de no mínimo 50% das turmas, seguindo a prioridade das turmas dos menores aos maiores. Pois sabemos que não conseguimos seguir as normas de segurança de saúde com o tamanho das salas, seguiremos assim até que todos recebam a segundo dose da vacina e sejam imunizados (Covid 19).</li> </ul>

**b) Preparação para o retorno às atividades presenciais:**

- Semana de 28 de junho a 02 de julho - estudo do protocolo de segurança de saúde pública, planejamento das atividades Pedagógicas, formação dos colaboradores quanto ao uso de EPIs.
- Acolhimento e ambientação presencial dos colaboradores.
- Organização das salas de atividades com recipiente de álcool em gel, retirada de todos os objetos que possam trazer a contaminação do COVID 19.
- Organização e retirada de mesas e objetos, deixar as salas amplas e com maior espaço.
- Instalar lavabos na área externa.
- Instalar recipientes de álcool em gel; Portão de entrada, porta de entrada refeitório, entrada de toadas às portas das salas de referência.
- Demarcar no chão as linhas de distanciamento.
- Monitoramento de risco enquanto durar a emergência em saúde pública, COVID 19.
- Reunião com os pais/responsáveis para organização do retorno presencial, utilizando o Google Meet.
- Verificar a temperatura de todos os colaboradores e crianças que entrarem na instituição.
- Manter o distanciamento, uso de máscara e higiene das mãos com água e sabão ou álcool em gel.
- Recipientes de álcool em gel em todos os ambientes de fácil acesso.
- Uso de luvas, toucas e máscaras – EPIs.
- Uniforme dos colaboradores será colocado na instituição ou será feito o uso de jaleco para evitar contaminação.
- Colaboradores: participar da criação do Protocolo institucional para o acolhimento das crianças dentro das normas da secretaria de saúde.

Treinamento teórico e prático. O treinamento foi realizado com o estudo dos documentos Guia de orientação de retorno às atividades presenciais nas instituições parceiras – IEPs que ofertam Educação Infantil e a Nota Técnica nº 22/2021-SES/SVS/DIVISA/GESES de 31 de março de 2021. Após o estudo do documento ministrado pela diretora Pedagógica Poliana Gomes Silva, fomos para o treinamento

prático, receberem as crianças no portão (encenado com os colegas, indo a cada espaço de mudança) aferindo temperatura, higienização da mochila, mãos, distanciamento, tapete desinfetante... Colocando em prática e fazendo as mudanças necessárias percebidas pelo grupo de acordo com os documentos estudados.

**c) Como os profissionais atuarão nas atividades presenciais:**

- Adaptar os espaços da instituição com demarcações para manter o distanciamento.
- Distribuir recipientes de álcool em gel na entrada de todas as salas, em pontos estratégicos para uma boa higienização.
- Instalar lavabos na entrada (parte externa) para as crianças, pois há a necessidade de higienização das mãos com água e sabão ou somente com álcool em gel.
- A porteira, diretora, coordenadora Pedagógica, professoras e monitoras ao chegarem à instituição farão a troca de roupa (uniforme ou jaleco) para que não leve contaminação do vírus COVID 19, farão uso dos EPIs. luva, touca, máscara protetora da boca, nariz e olhos (óculos).
- Com alegria e ao som de músicas infantis fará a recepção com aferição de temperatura, higienização das mãos e da mochila com álcool líquido.
- A professora conduzirá às crianças para sala de referência explicando cada passo: higienização dos pés no tapete para esta finalidade, distanciamento de forma tranquila e acolhedora.

Seguiremos a rotina: café da manhã, atividades pedagógicas, lanche, brincadeiras e atividades ao ar livre, almoço o refeitório foi mudado para o pátio.

- Coberto onde terá mais espaço e maior ventilação com demarcação de distanciamento, banho (uma criança de cada vez no box e para entrar ao banheiro demarcar o distanciamento de acordo com o espaço que temos).
- A circulação de pessoas na instituição será restrita, atendimento aos pais/responsáveis permanecerão online.
- Para as crianças do grupo de risco e que os pais optaram por ficarem em casa as aulas continuarão online com uso da plataforma, grupo de Whatsapp e atividades impressas direcionadas.

**d) Outros dados pedagógicos relevantes para o regresso às atividades educacionais no âmbito local;**

- No âmbito local o que muito nos preocupa com o cenário de pandemia que estamos vivendo e na impossibilidade de se evitar o contato físico na educação infantil.
- Em momento de brincadeiras será difícil o controle com relação ao Protocolo da COVID 19;
- As crianças necessitam de socialização. É através das brincadeiras que ocorrem as aprendizagens. A interação fará com que tenham contato com os colegas, será inevitável por mais orientações e cuidados que as crianças recebam;
- Quando correm o suor dificulta a higiene e com o uso da máscara poderão levar as mãos aos olhos, boca, etc... Causando a contaminação da COVID 19.

**e) Necessidades de aquisição de materiais e bens por meio de SEEDF;**

- Máscara Protetora;
- Protetor facial;
- Protetor ocular;
- Frascos de álcool em gel;
- Jaleco;
- Luvas descartáveis;
- Tapete higienizador;
- Dispensador de álcool em gel 70%;
- Dispensador de sabonete líquido;
- Embalagem para descarte e armazenamento de máscara;
- Termômetro de uso a distância;
- Fita / adesiva;
- Touca;
- Avental impermeável de mangas longas;
- Botas ou sapatos impermeáveis;
- banner;
- Pro pé;

**f) Como se dará o acolhimento de estudantes e profissionais:**

O acolhimento acontecerá com a conscientização, orientação e sempre procurando entender a realidade das famílias e profissionais, possibilitando o entendimento da importância do companheirismo, neste momento de isolamento social, que é

essencial a união da escola, família e profissionais da educação para que possamos dar continuidade ao desenvolvimento das aprendizagens de nossas crianças e manter o vínculo.

Viabilizar que todas as crianças sejam contempladas para que possam realizar as atividades em seus lares junto à família e na instituição de forma segura.

**Entrada:**

7h30 – Entrada das crianças.

- Cartaz de orientação à higiene ao combate a COVID 19;
- Entrada das crianças pelo portão menor;
  - Porteira aferindo a temperatura, verificar se está usando a máscara;
  - Diretora Presidente da ABC PRODEIN e Diretora Pedagógica dando boas-vindas e ensinando a cada criança a higienizar as mãos com álcool em gel ou com água e sabão, coordenadora Pedagógica higienizar e verificar se a criança não está com sintomas gripais;
  - E a criança será conduzida para a marcação de sua turma junto à professora.
    - ✓ Filas com distanciamento sem se tocarem.
    - ✓ Lavar as mãos das crianças sempre que houver necessidade, antes do almoço na parte externa e após escovar os dentes na parte interna.
    - ✓ No horário das refeições as monitoras e professoras deverão estar usando touca e luva.
    - ✓ Fazer demarcação na mesa/banco de refeições com distanciamento.
    - ✓ Hora do descanso das crianças colocar as mesas e cadeiras no refeitório. (Se houver necessidade dormir no antigo refeitório)
    - ✓ Monitoras volantes ficarão responsáveis por guardarem as toalhas e lençóis de todas as turmas.
    - ✓ Após o banho colocar a roupa da criança em saco plástico seguindo as orientações do guia.
    - ✓ Sempre estarem higienizando as mãos após o contato com as crianças ou materiais.
    - ✓ Colocar cartaz demonstrando como lavar as mãos, na parte interna e externa da instituição. Informes de cuidados a prevenir a COVID 19.
    - ✓ Uso das máscaras no horário das refeições, ensinar as crianças como retirar a máscara de forma correta pelo elástico e após a refeição colocar

a máscara corretamente.

✓ Horários de trocas das máscaras:

- 10h30 **1º troca**
- 13h30 **2º troca**
- 16h30 **3º troca**

✓ **Saída**

17h30 – todas as turmas sentadas nas marcações mantendo o distanciamento seguindo a ordem de chegada dos pais.

Os responsáveis que tiverem dúvidas ou precisarem falar com a instituição deverão ligar escrever na agenda da criança ou agendar um horário na instituição.

✓ As crianças farão o uso de garrafinhas ou copos para beber água (todas identificadas).

**g) Observações:**

- O refeitório será transferido para o pátio, por motivo de espaço e ventilação.
- Caso seja necessário, quando a turma do 1º Período retornar utilizaremos o laboratório de informática para a turma do Maternal II, por ser maior.
- O acesso dos pais para buscarem as crianças permanece, mudamos somente os horários de entrada e saída com diferença de 10m na primeira semana para evitar aglomeração.
- Seguiremos as orientações do guia enviado pela SEEDF e Orientações de medidas de Prevenção do novo coronavírus (SARS-COV-2) da Secretaria de Saúde.
- Coordenação Pedagógica das professoras acontecerá nas terças-feiras das 13h às 18h e para a professora do grupo de risco será pelo Meet.

Desenvolvemos ainda os dias temáticos previstos pelo calendário escolar de acordo com a SEDF: Semana de Educação para vida e Semana Distrital.

## 14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Infantil, como a primeira etapa da Educação Básica, deve proporcionar às crianças a possibilidade de constituir sua identidade, seus valores, conhecimentos e significados de forma singular. Isso se dá a partir das relações que se estabelecem na comunidade, sendo a Proposta Pedagógica o principal instrumento para a realização de ações e projetos que possibilitem a aprendizagem e o desenvolvimento da criança.

O Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário pretende criar condições concretas para enfrentar o grande desafio de oferecer educação e cuidados de forma indissociável, respeitando os laços de cooperação com a família. Essas condições devem ser coerentes com as diretrizes estabelecidas por esta Projeto Político-Pedagógico e as concepções de criança e de educação infantil defendidas na atualidade.

Portanto, este documento, pensado, discutido e construído coletivamente é apresentado como ferramenta fundamental para estruturar um trabalho educativo de qualidade, escrevendo e reformulando mais uma importante página da história do Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário.

## 15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

*ABREU, Luci C. de; BRUNO, Eliane B.G. O coordenador pedagógico e a questão do fracasso. 2010.SALVADOR. Coordenador pedagógico: Traçando caminhos para prática educadora-2005. ALMEIDA, Laurinda Ramalho e PLACO Vera Maria Nigro de Souza (orgs.). O Coordenador pedagógico e o espaço de mudança. Edições Loyola, São Paulo, 2001. MARTINS, Rosicler. Vida e Alimento. São Paulo: Moderna, 1993.*

*Revista Cozinha Prática. Publicação editada pela parceria Instituto do Coração e Edições Cozinha Saudável. FERNANDES, 2003: 114BELINK, Tatiana. A cesta da dona Maricota.*

*São Paulo: Paulinas, 2005. Rodrigues, J.N. 2007. "Placar da Vida: uma análise do Programa Paz no Trânsito". (Dissertação de Mestrado em Sociologia). Brasília.*

Universidade de Brasília. 116p. Disponível em:  
<http://biblioteca.universia.net/ficha.do?id=32144564>.

BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*. Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Brasília: MEC, 2005. 35p.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Lei Federal nº. 9.394/94, de 20/12/1996. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil*.

*Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal – Educação Infantil – 4 a 6 anos*. Secretaria de Educação.

*Orientações Pedagógicas do Convênio entre a Secretaria do Estado e Educacional do Distrito Federal e Instituição Comunitárias, Confessionais ou Filantrópicas sem fins lucrativos para oferta de Educação Infantil- MEC/SEF, 2015*.

Kovaleski, Helcio.. *Trabalho Infantil: Lixão da Estrutural será desativado em dezembro*. ANDI - Comunicação e Direitos, 2013. Disponível em: <http://www.andi.org.br/pauta/trabalho-infantil-lixao-da-estrutural-sera-desativado-em-dezembro>. Acesso em: 07 de jun. De 2020.

DEMerval SAVIANI, 1944 – *Pedagogia histórica Crítica*. Vygotsky 1984 – *Pedagogia histórica cultural*.

*Orientações à rede pública de Ensino para o registro das atividades pedagógicas remotas e presenciais abril/2021 2º Edição – Atualizada- Secretária de Educação*.

**Brasília, 02 de agosto de 2021.**

---

**Poliana Gomes Silva**

**Diretora Pedagógica**

**Reg. Nº 6752**